Aprendizado por Reforço Prof. Domingos Napolitano

Aula 1: Introdução aos K-armed Bandits



Agenda da Aula

Problema do K-armed Bandit

Definição, origens e formulação matemática (30 min)

03

Exploração vs. Aproveitamento

O dilema fundamental do aprendizado (25 min)

05

Bandits Não-Estacionários

Quando distribuições mudam (20 min)

Aplicações no Mundo Real

Casos de uso práticos (15 min)

Resumo

Principais conclusões (5 min)

02

Valor da Ação e Métodos

Estimativas, cálculos e implementações (40 min)

04

Implementação Incremental

Técnicas eficientes de atualização (15 min)

06

Testbed e Experimentos

Avaliação de algoritmos (20 min)

80

Conceitos Adicionais

Métodos avançados (10 min)





Objetivos da Aula



Definir o problema dos K-armed bandits



Explicar o dilema exploração vs. aproveitamento



Implementar métodos de seleção de ação



Aplicar conceitos em problemas reais



Avaliar algoritmos usando testbeds



Conectar com RL completo



De Onde Vem o Nome?

"ONE-ARMED BANDIT"

Máquina caça-níquel que "rouba" seu dinheiro

"K-ARMED BANDIT" → Conceito estendido:

- Máquina com k alavancas diferentes
- Cada alavanca tem distribuição de pagamento diferente
- Você quer maximizar seus ganhos ao longo do tempo
 - PERGUNTA PARA REFLEXÃO: Como você decidiria qual alavanca puxar se não soubesse qual tem o melhor pagamento médio?





K-Armed Bandit: Definição Formal

Elementos Básicos

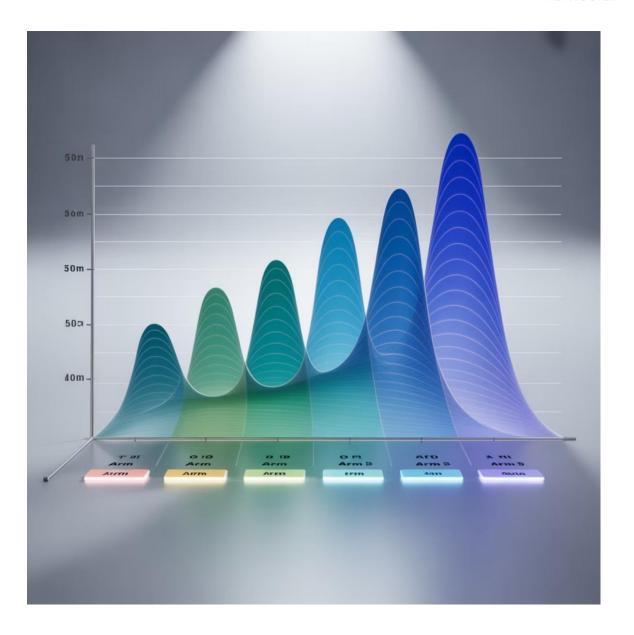
- Conjunto de k ações: A = {1, 2, ..., k}
- Ação selecionada no tempo t: At
- Recompensa recebida: Rt

Valores de Ação

- Valor verdadeiro: q*(a) = E[Rt | At = a]
- Valor estimado: Qt(a) ≈ q*(a)

OBJETIVO: Maximizar a soma de recompensas ∑ Rt ao longo do tempo

DESAFIO FUNDAMENTAL: q*(a) é desconhecido!
 Precisamos descobrir quais ações são melhores através de tentativa e erro.





Exemplo Prático

Imagine que você está testando duas máquinas caça-níquel e registra os seguintes resultados:

Tempo	Máquina A	Máquina B
1	+0.2	
2		+0.8
3	+0.1	
4		+0.6
5	-0.1	

PERGUNTA PARA A TURMA: Qual máquina parece melhor? Por quê?

Máquina A: média = +0.07

Máquina B: média = +0.70





Valor da Ação

Definição Formal

VALOR VERDADEIRO (desconhecido):

$$q(a) = E[R_t \mid A_t = a]$$

VALOR ESTIMADO (calculamos):

$$Q_t(a) = \frac{\text{soma das recompensas ao escolher } a}{\text{número de vezes que } a \text{ foi escolhida}}$$

Método de Média Amostral

$$Q_t(a) = \frac{R_1 + R_2 + ... + R_n}{n}$$

onde n é o número de vezes que a ação a foi escolhida antes do tempo t.



OBJETIVO: À medida que coletamos mais dados, queremos que nossa estimativa Qt(a) se aproxime do valor verdadeiro $q^*(a)$.



Método Greedy vs. ε-Greedy

Método Greedy

REGRA: At = argmaxa Qt(a)

VANTAGENS:

- Simples de implementar
- Maximiza recompensa imediata
- Usa conhecimento atual

PROBLEMAS:

- Pode ficar "preso" em ações subótimas
- Zero exploração
- Dependente de estimativas iniciais

Método ε**-Greedy**

REGRA:

- Se random() < ε: At = ação aleatória (EXPLORAÇÃO)
- Senão: At = argmaxa Qt(a) (APROVEITAMENTO)

PROBABILIDADES:

- Ação greedy: $P = 1 \varepsilon + \varepsilon/k$
- Cada ação não-greedy: P = ε/k

VALORES TÍPICOS: $\varepsilon = 0.01, 0.1, 0.3$







Exploração vs. Aproveitamento

O dilema fundamental no aprendizado por reforço:



Aproveitamento (Exploitation)

- Escolhe a melhor ação conhecida
- Maximiza recompensa imediata
- Usa conhecimento atual
- Seguro, porém limitado



Exploração (Exploration)

- Testa ações menos conhecidas
- Pode descobrir opções melhores
- Sacrifica recompensa imediata
- Arriscado, porém potencialmente melhor



IMPOSSÍVEL FAZER AMBOS SIMULTANEAMENTE! Cada ação individual é ou exploração ou aproveitamento.



Analogias do Mundo Real

O dilema exploração vs. aproveitamento aparece em muitas situações cotidianas:



Restaurante

Aproveitamento: Ir ao seu restaurante favorito onde você sempre gosta da comida Exploração: Experimentar um restaurante novo que pode ser melhor (ou pior)



Investimentos

Aproveitamento: Manter investimentos em ações conhecidas com retorno estável

Exploração: Arriscar em novos ativos com potencial de maior retorno



Carreira

Aproveitamento: Continuar no emprego atual onde você já tem experiência

Exploração: Mudar para uma nova posição ou área com potencial de crescimento

② Em qual situação você exploraria mais? Quando a exploração vale mais a pena que o aproveitamento?



ibmec.br

Implementação Eficiente Método Ingênuo (ineficiente)

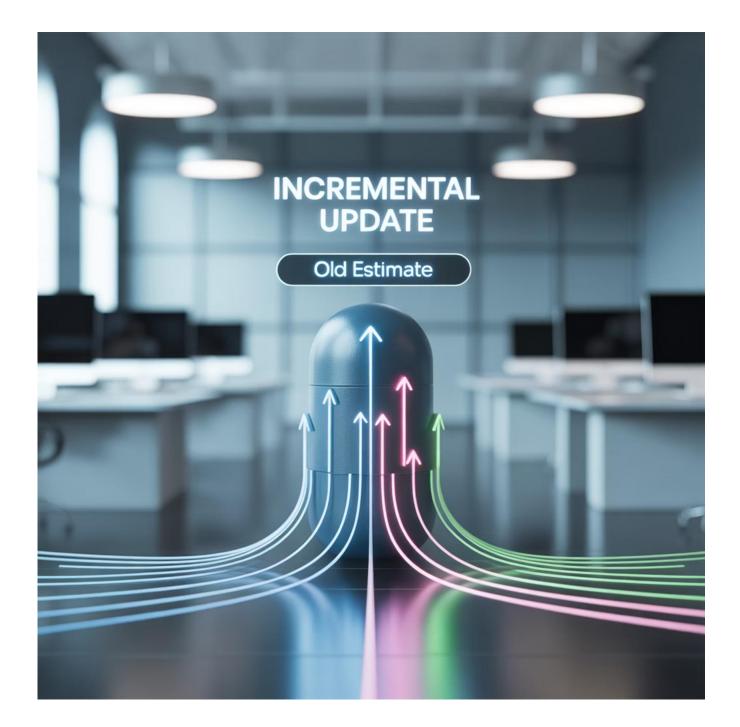
- Armazenar todas as recompensas Recalcular média a cada passo

Método Incremental (eficiente)

$$Q_{n+1} = Q_n + \frac{1}{n} \times [R_n - Q_n]$$

Forma Geral:

Nova = Antiga + TamanhoPasso × [Alvo – Antiga]





Quando as Coisas Mudam

Problema Estacionário

- Distribuições de recompensa fixas
- Dados antigos sempre relevantes
- Média amostral funciona bem
- Convergência garantida com infinitas amostras

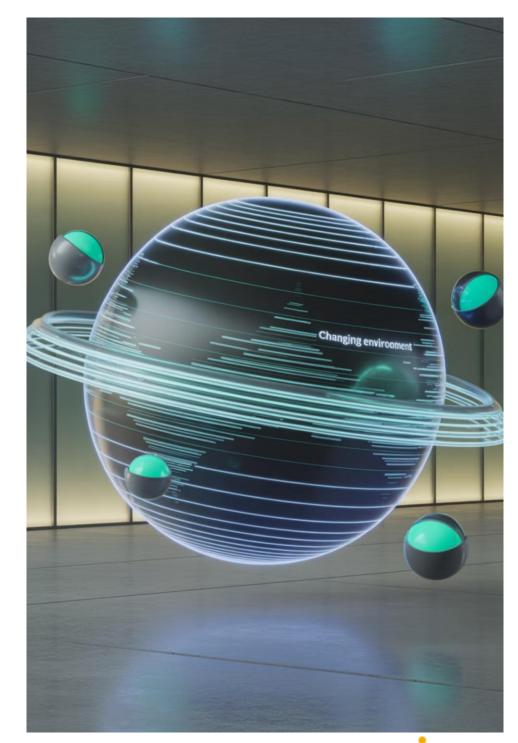
Problema Não-Estacionário

- Distribuições mudam ao longo do tempo
- Dados antigos podem ser irrelevantes
- Precisamos nos adaptar rapidamente
- Média amostral dá peso excessivo ao passado

Solução: Tamanho de Passo Constante

$$Q_{n+1} = Q_n + \alpha \times [R_n - Q_n], \quad \alpha \in (0, 1]$$

Quando α = 1: considera apenas a observação mais recente





Avaliação Experimental Configuração do Testbed

- k = 10 ações
- $q^*(a) \sim N(0, 1)$ para cada ação
- Rt $\sim N(q^*(At), 1)$ para recompensas
- 2000 problemas independentes
- 1000 passos por problema

Métricas de Avaliação

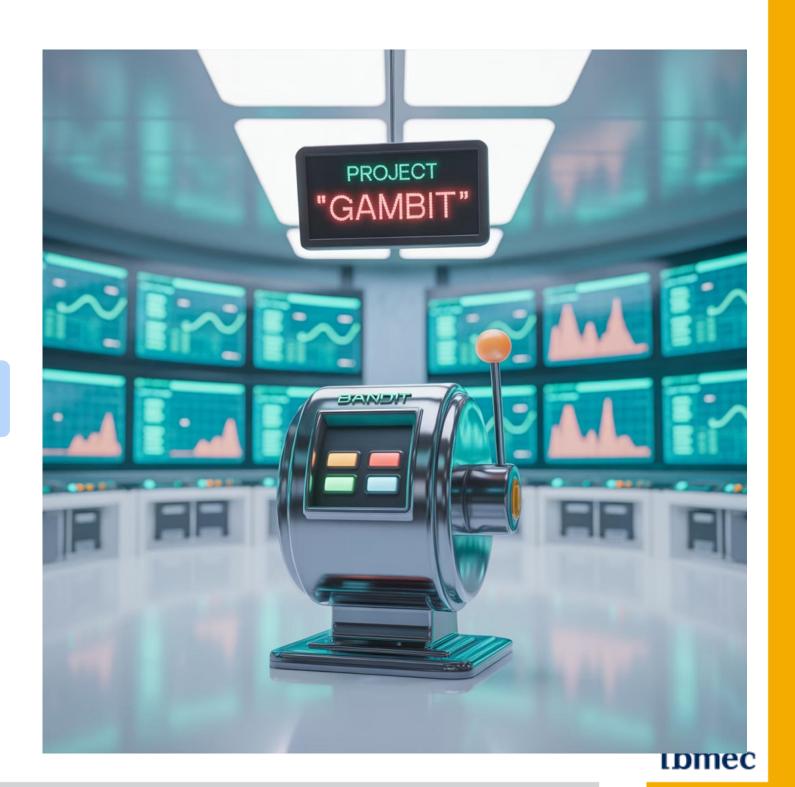
- Recompensa média ao longo do tempo
- Porcentagem de escolhas da ação ótima

Um testbed padronizado permite a comparação justa entre diferentes algoritmos sob as mesmas condições.

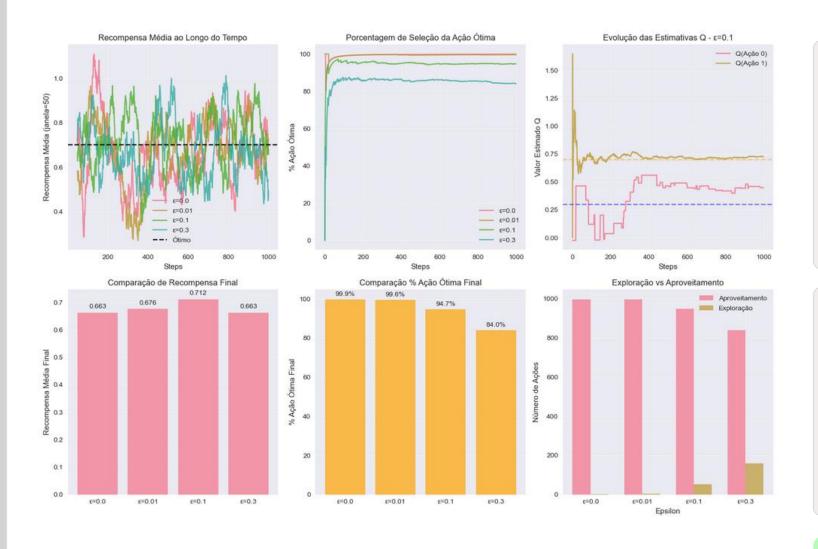
Para cada problema, geramos aleatoriamente:

- Os valores verdadeiros q*(a) de cada ação As recompensas específicas de cada ação escolhida

Resultado esperado: ε-greedy supera greedy no desempenho de longo prazo!



Greedy vs. ε-Greedy: Resultados



Greedy

- X Melhora rápido mas estagna
- Encontra ação ótima em ~99% dos casos
- X Recompensa final ≈ 0,6
- Melhor no início (primeiros 200 passos)

ε -Greedy (ε =0.1)

 \odot

- Melhora mais lento inicialmente
- X Encontra ação ótima em ~95% dos casos
- Recompensa final ≈ 0,71
- Superior a longo prazo

LIÇÃO IMPORTANTE: Exploração compensa a longo prazo! O sacrifício inicial de recompensa imediata resulta em desempenho superior posteriormente.



© UPPER CONFIDENCE BOUND (UCB)

Problema com ε-greedy:

- Exploração é aleatória e indiscriminada.
- Não considera a incerteza nas estimativas das ações.
- Trata ações com "quase ótimas" igual às "claramente ruins".

Solução UCB:

- Considera tanto o valor estimado da recompensa quanto a incerteza associada.
- Favorece ações com alta estimativa de recompensa OU alta incerteza.
- Garante que ações menos exploradas, mas potencialmente melhores, tenham sua chance.

Fórmula UCB:

$$A_t = \underset{\alpha}{\operatorname{argmax}}[Q_t(\alpha) + c\sqrt{\frac{\ln(t)}{N_t(\alpha)}}]$$

Qt(a)

Valor estimado da recompensa para a ação **a** no passo **t**. Representa o quanto já sabemos sobre a ação (aproveitamento).

cv(ln(t)/Nt(a))

Termo de confiança que quantifica a incerteza sobre a ação **a**. Incentiva a exploração de ações menos visitadas. O parâmetro **c** > **0** controla o grau de exploração.

O UCB equilibra a exploração e o aproveitamento de forma mais sofisticada, focando em ações que têm maior potencial de serem ótimas, mesmo que ainda não tenhamos certeza.

UCB EM AÇÃO - EXEMPLO

Para ilustrar como o UCB equilibra exploração e aproveitamento, considere o seguinte cenário após 20 passos (`t = 20`), com um parâmetro de exploração de `c = 2`:

Ação 1

Valor Estimado (Q): 0.8 Vezes Escolhida (N): 10

Cálculo UCB: $0.8 + 2\sqrt{(\ln(20)/10)} = 0.8$

+ 0.96 = 1.76

Ação 2

Valor Estimado (Q): 0.6

Vezes Escolhida (N): 2

Cálculo UCB: $0.6 + 2\sqrt{(\ln(20)/2)} = 0.6$

+ 2.45 = 3.05

Ação 3

Valor Estimado (Q): 0.4

Vezes Escolhida (N): 1

Cálculo UCB: $0.4 + 2\sqrt{(\ln(20)/1)} = 0.4$

+ 2.99 = 3.39

Neste exemplo, o UCB escolhe a Ação 3! Embora ela tenha o menor valor de recompensa estimado (Q = 0.4), seu termo de incerteza é o maior, impulsionando sua pontuação UCB para o valor máximo.

Em contraste, um algoritmo puramente ε-greedy (com ε pequeno) provavelmente continuaria a explorar a Ação 1 na maioria das vezes, por ter o maior Q estimado.

"Melhor testar uma ação com grande incerteza e potencial, do que continuar com uma ação que já conheço bem e talvez não seja a ótima."



UCB EM AÇÃO - EXEMPLO

Para ilustrar como o UCB equilibra exploração e aproveitamento, considere o seguinte cenário após 20 passos ('t = 20'), com um parâmetro de exploração de 'c = 2':

Ação 1

Valor Estimado (Q): 0.8Vezes Escolhida (N): 10

Cálculo UCB:
$$0.8 + 2\sqrt{(\ln(20)/10)} = 0.8 + 0.96 = 1.76$$

Ação 2

Valor Estimado (Q): 0.6Vezes Escolhida (N): 2

Cálculo UCB:
$$0.6 + 2\sqrt{(\ln(20)/2)} = 0.6 + 2.45 = 3.05$$

Ação 3

Valor Estimado (Q): 0.4Vezes Escolhida (N): 1

Cálculo UCB:
$$0.4 + 2\sqrt{(\ln(20)/1)} = 0.4 + 2.99 = 3.39$$

Neste exemplo, o UCB escolhe a **Ação 3**! Embora ela tenha o menor valor de recompensa estimado (Q = 0.4), seu termo de incerteza é o maior, impulsionando sua pontuação UCB para o valor máximo.

Em contraste, um algoritmo puramente ε-greedy (com ε pequeno) provavelmente continuaria a explorar a Ação 1 na maioria das vezes, por ter o maior Q estimado.

"Melhor testar uma ação com grande incerteza e potencial, do que continuar com uma ação que já conheço bem e talvez não seja a ótima."

Sistemas de Recomendação

Os algoritmos de bandits são amplamente utilizados em plataformas digitais para personalizar recomendações:

Netflix

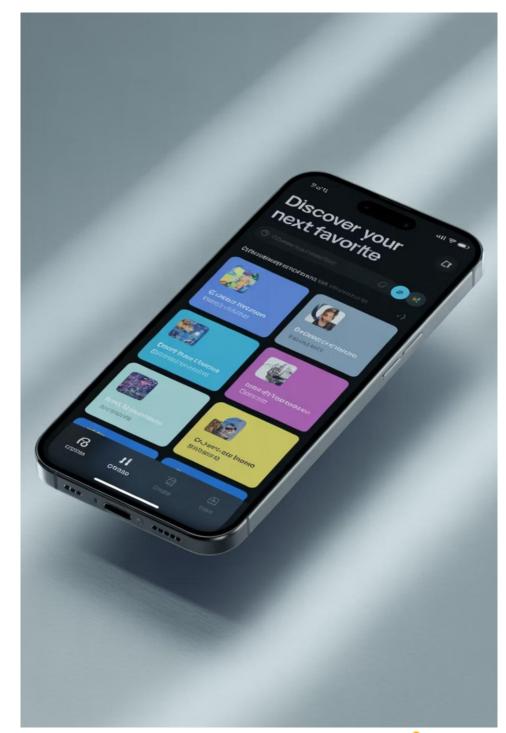
- **Ações:** Filmes e séries diferentes
- Recompensa: Tempo assistido, conclusão do conteúdo
- **Dilema:** Recomendar populares vs. descobrir preferências
- **Þesafio:** Preferências mudam com o tempo (não-estacionário)

Spotify

- Ações: Músicas e playlists
- Recompensa: Músicas ouvidas completamente, adições à
- **bineints**: Aits conhecidos vs. descoberta musical
- Estratégia: Playlists
 "Descobertas da Semana"
 (exploração)

YouTube

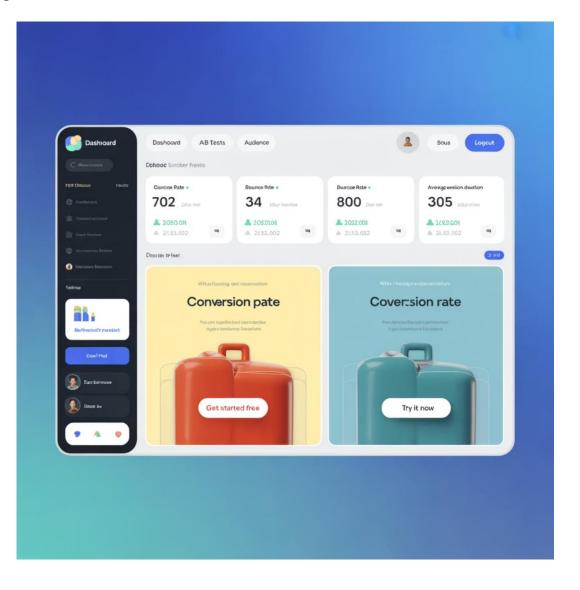
- **Ações:** Vídeos diferentes
- Recompensa: Tempo de visualização, engajamento (curtidas, comentários)
- Complexidade: Milhões de ações possíveis
- Implementação: Bandits contextuais com informações do usuário





Testes A/B

Técnicas de bandit podem superar testes A/B tradicionais ao equilibrar melhor exploração e aproveitamento:



Problema: Qual versão é melhor?

Testes A/B tradicionais:

- Divisão fixa (50/50) entre versões
- Espera até o final do teste para tomar decisão
- Muitos usuários expostos à versão inferior

Bandits para Testes A/B

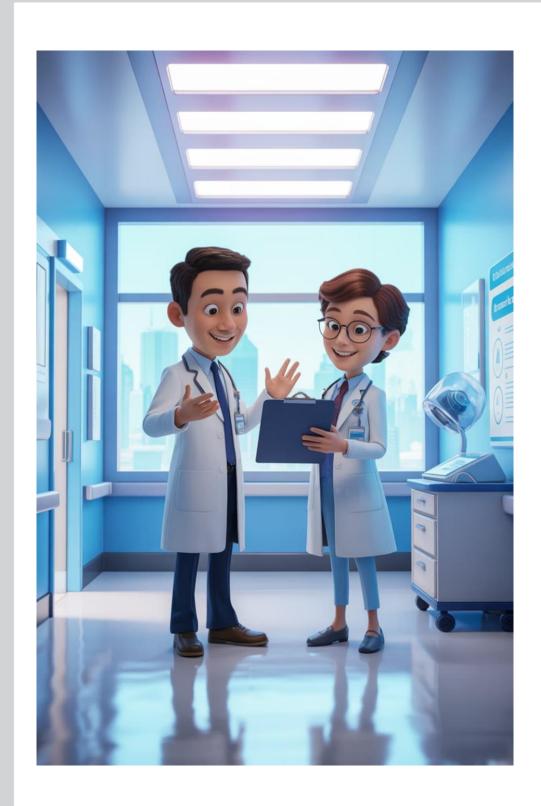
- Adaptação dinâmica da distribuição de tráfego
- Mais tráfego para versões com melhor desempenho
- Equilibra teste (exploração) e otimização (aproveitamento)

Aplicações Comuns:

- Websites: Layout, posição de botões, cores
- Apps: Diferentes interfaces, fluxos de usuário
- Email Marketing: Assuntos, conteúdos, horários

Empresas como Booking.com, Microsoft e Google relatam ganhos significativos ao substituir testes A/B tradicionais por algoritmos de bandits.





Ensaios Clínicos e Considerações Éticas

Problema: Qual tratamento é mais eficaz?

Configuração tradicional:

Considerações Éticas Especiais

- Divisão aleatória de pacientes entre tratamentos Minimizar danos potenciais aos pacientes
- Análise somente após conclusão do estudo
- Descobrir tratamentos eficazes rapidamente
- Metade dos pacientes recebe tratamento inferior Balancear avanço científico com bemestar individual

Abordagem com bandits:

- Alocação adaptativa de pacientes
- Mais pacientes recebem tratamentos promissores
- Análise contínua durante o estudo

Questão Ética Fundamental: Como equilibrar a necessidade de dados confiáveis (exploração) com o dever de fornecer o melhor tratamento conhecido (aproveitamento)?

Os algoritmos de bandit oferecem uma abordagem mais ética ao reduzir o número de pacientes expostos a tratamentos inferiores, mantendo a validade científica.



Valor da Ação (Value Action)

 O Valor de uma ação é a recomepensa esperada quando a ação é tomada

$$q_*(a) \doteq \mathbb{E}[R_t|A_t=a]$$

• $q_*(a)$ não é conhecido assim nós o estimamos

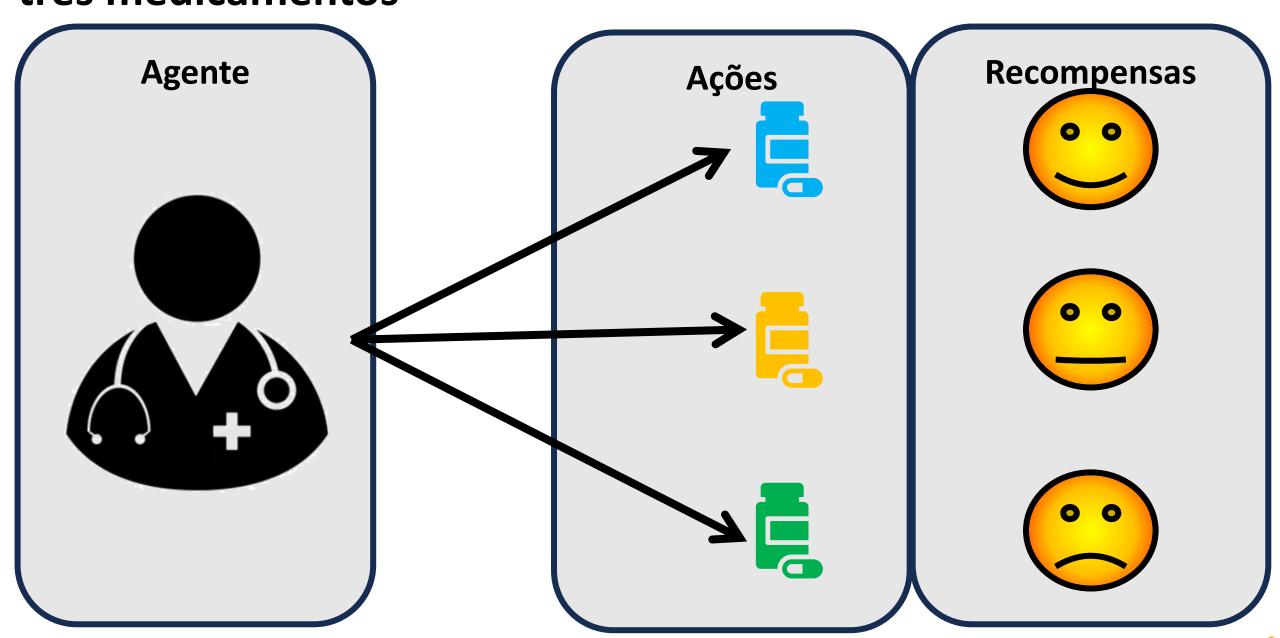
Imagine o caso de um medico que precisa decider entre três medicamentos







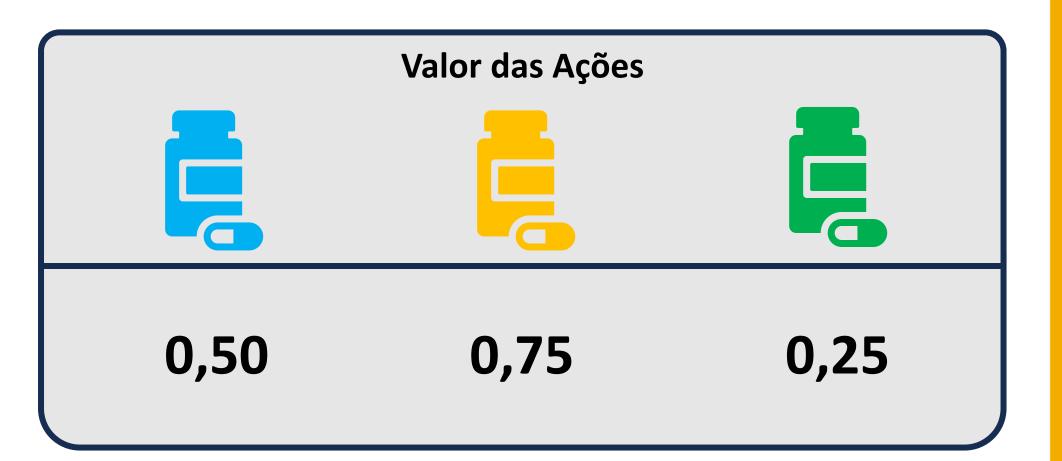
Imagine o caso de um medico que precisa decidir entre três medicamentos





Digamos que sabemos os valores das ações







Primeiro o Médico Escolhe Aleatóriamente o Remédio

A recompense é igual a 1 se o resultado é positive do contrário é 0









1		
2	X	

Vamos estimar o valor da Valor da Ação usando o Método Sample Weigth (Média Ponderada)

$$Q_t(a) = \frac{soma\ das\ recompensas\ qunado\ a\ ação\ a\ é\ tomada}{n\'umero\ de\ vezes\ em\ que\ a\ ção\ a\ é\ tomada}$$

$$Q_t(a) = \frac{\sum_{i=1}^{t-1} R_i}{t=1}$$



A recompensa é igual a 1 se o resultado é positive do contrário é 0









1	V	
2	X	
$Q_t(a)$?	

Aplique a formula para calcular os dois primeiros testes

$$Q_t(a) = rac{soma\ das\ recompensas\ qunado\ a\ ação\ a\ é\ tomada}{número\ de\ vezes\ em\ que\ a\ ção\ a\ é\ tomada}$$

$$Q_t(a) = \frac{\sum_{i=1}^{t-1} R_i}{t=1}$$



A recompensa é igual a 1 se o resultado é positivo do contrário é 0





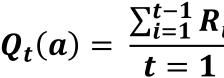


$$Q_t(a) = \frac{\sum_{i=1}^{t-1} R_i}{t=1}$$









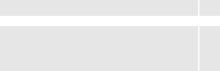
_			

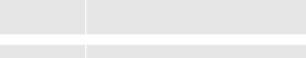














5

6

3

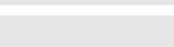




X









X



8







12

 $Q_t(a)$









$$Q_{t}(a) = \frac{\sum_{i=1}^{t-1} R_{i}}{t=1}$$







_		
7		







X





3















X









$$Q_t(a)$$





A recompensa é igual a 1 se o resultado é positivo do contrário é 0

